

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÚBA ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº 001/2016 - CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO 1 – 15/01/2017
NÍVEL SUPERIOR

PROVA OBJETIVA

CARGO: MÉDICO

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não é permitido ao candidato realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição) ou portando: aparelhos eletrônicos, qualquer tipo de relógio, chaves e acessórios que cubram a cabeça e/ou rosto.
2. Caso o candidato porte algum dos itens mencionados anteriormente, antes do início das provas deverá acomodá-lo(s) **EMBAIXO DE SUA CADEIRA**, sob sua guarda e responsabilidade, mantendo o(s) aparelho(s) eletrônico(s) desligado(s), sob pena de ser eliminado deste Concurso Público.
3. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
4. Assine seu cartão-resposta.
5. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
8. Sua prova tem **40** questões, com **4** alternativas.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
10. A prova será realizada com duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
11. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início, sem levar o caderno de provas.
12. O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após o início da realização das provas.
13. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
14. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
15. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
16. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.
17. Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto onde está ocorrendo o certame, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às próximas quatro questões:

O vagabundo na esplanada. (Manuel da Fonseca, autor português).

A surpresa, de mistura com um indefinido receio e o imediato desejo de mais acautelada perspectiva de observação, levava os transeuntes a afastarem-se de esquelha para os lados do passeio.

Pela clareira que se abria, o vagabundo, de mãos nos bolsos das calças, vinha despreocupadamente, avenida abaixo.

Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos. Sobre a esburacada camisola interior, o casaco puído nos cotovelos e demasiado grande, caía-lhe dos ombros em largas pregas, que ondulavam atrás das costas ao ritmo lento da passada. Desfiadas nos joelhos, muito curtas, as calças deixavam à mostra as canelas, nuas, finas de osso e nervo, saídas como duas ripas dos sapatos cambados. Caído para a nuca, copa achatada, aba às ondas, o chapéu semelhava uma auréola alvacentas.

Apesar de tudo isso, o rosto largo e anguloso do homem, de onde os olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia e compreensivo perdão, erguia-se, intacto e distante, numa serena dignidade.

Era assim, ao que se via, o seu natural comportamento de caminhar pela cidade.

Alheado, mas condescendente, seguia pelo centro do passeio com a distraída segurança de um milionário que obviamente se está nas tintas para quem passa. Não só por educação, mas também pelo simples motivo de ter mais e melhor em que pensar.

O que não sucedia aos transeuntes. Os quais, incrédulos ao primeiro relance, se desviavam, oblíquos, da deambulante causa do seu espanto. E à vista do que lhes parecia um homem livre de sujeições, senhor de si próprio em qualquer circunstância e lugar, logo, por contraste, lhes ocorriam todos os problemas, todos os compadrios, todas as obrigações que os enrodilhavam. E sempre submersos de prepotências, sempre humilhados e sempre a fingir que nada disso, lhes acontecia.

Num instante, embora se desconhecessem, aliviava-os a unânime má vontade contra quem tão vincadamente os afrontava em plena rua. Pronta, a vingança surgia.. Falavam dos sapatos cambados, do fato de remendos do ridículo chapéu. Consolava-os imaginar os frios, as chuvas e as fomes que o homem havia de sofrer. Entretanto, alguém disse:

- Vê-se com cada sujeito.

Um senhor vestido de escuro, de pasta negra e luzidia, colocada ostensivamente ao alto e bem segura sob o braço arqueado, murmurou azedamente:

- Que benefício trará tal criatura à sociedade?

- Devia era ser proibido que gente desta (classe) andasse pelas ruas da cidade – murmurou, escandalizada, uma velha senhora a outra velha senhora de igual modo escandalizada. E assim, resmungando, se dispersavam, cada um às suas obrigações, aos seus problemas. Sem dar por tal, o homem seguia adiante.

Junto dos Restauradores, a esplanada atraiu-lhe a atenção. De cabeça inclinada para trás, pálpebras baixas, catou pelos bolsos umas tantas moedas, que pôs na palma da mão. Com o dedo esticado, separou-as, contando-as conscienciosamente. Aguardou o sinal de passagem e saiu da sombra dos prédios para o sol da tarde quente de verão.

Ao meio da esplanada havia uma mesa livre. Com o à vontade de um frequentador habitual, o homem sentou-se.

Após acomodar-se o melhor que o feitio da cadeira de ferro consentia, tirou os pés dos sapatos, espalmou-os contra a frescura do empedrado, sob o toldo. As rugas abriram-lhe no rosto curtido pelas soalheiras um sorriso de bem-estar.

Mas o fato e os modos da sua chegada haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras. Ao desassossego de semelhante atrevimento sucedera a indignação.

Ausente, o homem entregava-se ao prazer de refrescar os pés cansados, quando um inesperado golpe de vento ergueu do chão a folha inteira de um jornal, e enrolou-lha nas canelas. O homem apanhou-a, abriu-a. Estendeu as pernas, cruzou um pé sobre o outro. Céptico, mas curioso, pôs-se a ler.

O facto, de si tão discreto, pareceu constituir a máxima ofensa para os presentes. Franzidos, empertigaram-se, circunvagando nos olhos, como se gritassem: “Pois não há um empregado que venha expulsar daqui este tipo!” Nas caras, descompostas pelo desorbitado melindre, havia o que quer que fosse de recalçada, hedionda raiva contra o homem malvestido e tranquilo, que lia o jornal na esplanada.

Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever. Mas, ao reparar no rosto do homem, tartamudeou:

- Não pode...

E calou-se. O homem olhava-o com benevolência.

- Disse?

- É reservado o direito de admissão – tornou o rapaz, hesitando. – Está além escrito.

Depois de ler o dístico, o homem, com a placidez de quem, por mera distração, se dispõe a aprender mais um dos confusos costumes da cidade, perguntou:

- Que direito vem a ser esse?

- Bem... – voltou o empregado. – A gerência não admite... Não podem vir aqui certas pessoas.

- E é a mim que vem dizer isso?

O homem estava deveras surpreendido. Encolhendo os ombros, como quem se presta a um sacrifício, deu uma mirada pelas caras dos circunstantes. O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe.

- Talvez que a gerência tenha razão – concluiu ele, em tom baixo e magoado. – Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa. O empregado nem podia falar.

Conciliador, já a preparar-se para continuar a leitura do jornal, o homem colocou as moedas sobre a mesa, e pediu, delicadamente:

- Traga-me uma cerveja fresca, se faz favor. E diga à gerência que os deixe ficar. Por mim, não me importo.

01. De acordo com o texto “O vagabundo na esplanada”, leia os itens e assinale a alternativa correta:

I - A história inicia-se em uma rua do centro da cidade e, depois, a personagem principal entra em um estabelecimento, que parece ser um restaurante ou um bar.

II - O trecho é predominantemente descritivo.

III - As palavras tiradas do texto (esburacada, cambados, alvacenta, deambulante) são todas adjetivos.

IV - Pelas vestes que usa, por sua aparência, o vagabundo passa uma imagem negativa para as pessoas que o veem. O conto contradiz essa imagem que as pessoas fazem dele.

V - O vagabundo também é apresentado de maneira superior aos demais, como se estivesse acima das pessoas que o discriminavam.

a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.

b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.

c) Apenas I, II, IV e V estão corretos.

d) Todos os itens estão corretos.

02. Assinale a alternativa incorreta quanto ao entendimento do texto:

a) As expressões “o chapéu, semelhava uma auréola alvacenta”, “olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia”, “compreensivo perdão” e “serena dignidade” constroem uma imagem de dignidade e superioridade do vagabundo.

b) A personagem vagabundo não percebe nem se incomoda com os comentários alheios a seu respeito.

c) A expressão “à vontade”, no texto, é empregada como adjunto adverbial.

d) “Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever”; o trecho está se referindo ao garçom.

03. Ainda sobre a devida interpretação do texto, assinale a alternativa incorreta:

a) No desfecho do conto, acontece a inclusão do vagabundo.

b) O próprio vagabundo é responsável por sua exclusão, pois considera-se indigno de frequentar um restaurante ou bar, que aparentemente, é frequentado por pessoas de um nível social diferenciado.

c) O vagabundo se via como qualquer outro frequentador da esplanada, não tendo nenhum receio de sentar-se com aqueles que se julgam superiores a ele.

d) A narração é feita em 3ª pessoa e o narrador não participa da história, é narrador-observador, mas mostra total adesão ao protagonista da história.

04. Leia os itens e assinale a alternativa correta, quanto às ideias do texto:

I - O fato e os modos da chegada do vagabundo haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras.

II - A maneira como o vagabundo se comportava provocou um mal-estar nos clientes da esplanada, demonstrado por suas expressões faciais.

III - “O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe”. Significa que o azul-claro dos olhos perdeu o brilho, os olhos ficaram obscurecidos.

IV - O texto foi escrito por um autor português e traz palavras e construções que causam certo estranhamento, por serem grafadas de um modo diferente ou, até mesmo, por não serem habituais na língua portuguesa do Brasil, exemplos: “céptico”, “facto”, “está além escrito”, “se faz favor”.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas I, II e III estão corretos.

c) Apenas II, III e IV estão corretos.

d) Apenas I, III e IV estão corretos.

05. Quanto às regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa incorreta:

a) Acentuam-se os ditongos abertos “ei” e “oi” das palavras paroxítonas.

b) Não se acentuam as palavras paroxítonas cujas vogais tônicas “i” e “u” são precedidas de ditongo.

c) É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar “fôrma” e “forma.” Exemplo: Qual é a forma da sua fôrma de bolo?

d) Segundo o Novo Acento Ortográfico, não se usa mais o acento agudo quando o “u” for tônico. Exemplos: averigüe, apazigue.

06. Veja os itens sobre pontuação e assinale a alternativa correta:

I - Usamos o ponto e vírgula para separar orações de um período longo em que já existem vírgulas.

II - Usamos dois-pontos em enumerações, nas exemplificações, antes de citação da fala ou de declaração de outra pessoa, antes das orações apositivas.

III - Usamos a vírgula para separar adjuntos adverbiais no início ou meio da frase.

IV - Usamos parênteses para intercalar palavras e expressões de explicação ou comentário.

V - Usamos as aspas para separar expressões explicativas.

- a) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas II, III e V estão corretos.
- d) Apenas III, IV e V estão corretos.

07. Quanto à ortografia do hífen, veja os itens e assinale a alternativa correta:

I – Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, estiver representado por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal.

II – Usa-se o hífen nos elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica.

III – Receberão o hífen os compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento for “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.

IV – Não se emprega o hífen em nomes geográficos (topônimos) compostos por forma verbal, ou ainda ligados por artigo. Exemplo: Baía de Todos os Santos.

V – Emprega-se o hífen em todos os compostos que designam espécies botânicas, zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

- a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- d) Apenas II, III e IV estão corretos.

08. Quanto à concordância verbal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Tu e ele fizestes a tarefa.
- b) Você ou seu irmão conseguirão resolver essa questão.
- c) Pânico e medo nos envolveu naquele instante.
- d) Os gritos, o choro, a angústia, nada disso mudaram sua opinião.

09. Quanto à concordância nominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) A mãe está meio nervosa.
- b) É proibida a entrada.
- c) Segue a foto anexa ao bilhete.
- d) Comi bastante maçãs.

10. Quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta:

- a) Resido na Rua Monte Castelo.
- b) Ele sempre aspirou o cargo de diretor executivo.
- c) A peça não agradou os críticos.
- d) Adoro aspirar ao perfume das flores.

11. Sobre colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Ninguém me convidou para a festa.
- b) Tudo impressionou-as no museu.
- c) Bem, vê-se que você é inteligente.
- d) Ser-me-ia bom viajar agora.

12. Marque a alternativa onde temos a figura de linguagem prosopopeia (ou personificação):

- a) País do sol nascente. (= Japão).
- b) Amar é mudar a alma de casa.
- c) A lua assistia ao amor dos namorados.
- d) És na minha vida como um luminoso poema que se lê comovidamente. (Manuel Bandeira).

13. Quanto aos recursos de coesão e coerência sobre o uso correto da língua, assinale a alternativa incorreta, após a leitura do texto:

“... Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Mas ninguém fala, ninguém diz nada. Por quê, não o sei”.

- a) O uso da conjunção “mas” indica a introdução de ideia de adversidade.
- b) Podemos reescrever a frase usando outra conjunção, sem alterar o sentido original do trecho: “Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Porém, ninguém fala, ninguém diz nada”.
- c) O pronome pessoal oblíquo “o” está substituindo a palavra “por quê,”, ou seja, o motivo de ninguém falar isso.
- d) A diferença entre uma conjunção (mas, porém, porque, quando) e um pronome oblíquo (o, a, lhe) é que a conjunção substitui termos, evitando repetições, ajudando na retomada do que foi dito.

14. Leia os itens abaixo e assinale a alternativa correta sobre frase, oração, período e conjunção:

Texto:

“- Rapaz! Todos são poetas no Chile. É mais original que você continue sendo carteiro. Pelo menos caminha bastante e não engorda. Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

I - A única frase que não pode ser considerada um período é “- Rapaz!”

II - Dois períodos simples: “Todos são poetas no Chile” e “Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

III - Dois períodos compostos: “É mais original que você continue sendo carteiro” e “Pelo menos caminha bastante e não engorda.”

IV - O “e” é uma conjunção coordenativa sindética aditiva.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas I, II e III estão corretos.
- c) Apenas II, III, e IV estão corretos.
- d) Apenas I, III e IV estão corretos.

15. Assinale a alternativa incorreta quanto à ocorrência ou não da crase:

- a) Chegamos cedo à casa de seus pais.
- b) Fiz o curso à distância.
- c) Ele fez um gol à Pelé.
- d) Refiro-me a ela e não a você.

SAÚDE PÚBLICA

16. A Constituição de 1988 apresenta, na sua Seção II, os preceitos que governaram a política setorial sob o lema “Saúde: direito de todos, dever do Estado”. Seus princípios podem ser resumidos em alguns pontos básicos. Quais são eles?

- a) As necessidades individuais e coletivas são consideradas de interesse público e seu atendimento um dever do Estado; a assistência médico-sanitária integral passa a ter caráter individual; esses serviços devem ser hierarquizados segundo parâmetros técnicos; e a sua gestão deve ser centralizada. E, além disso, o sistema deverá ser custeado, essencialmente, por recursos governamentais originários da União.
- b) As necessidades individuais e coletivas são consideradas de interesse privado e seu atendimento um dever da população; a assistência médico-sanitária integral passa a ter caráter único e destina-se a não assegurar o acesso aos serviços de saúde pública; esses serviços devem ser hierarquizados segundo parâmetros técnicos; e a sua gestão deve ser centralizada. E, além disso, o sistema deverá ser custeado, essencialmente, por recursos governamentais originários da União.
- c) As necessidades individuais e coletivas são consideradas de interesse público e seu atendimento um dever do Estado; a assistência médico-sanitária integral passa a ter caráter universal e destina-se a assegurar a todos o acesso aos serviços; esses serviços devem ser hierarquizados segundo parâmetros técnicos; e a sua gestão deve ser descentralizada. E, além disso, o sistema deverá ser custeado, essencialmente, por recursos governamentais originários da União, Estados e municípios.
- d) As necessidades individuais e coletivas são consideradas de interesse privado e seu atendimento um dever do Estado; a assistência médico-sanitária integral passa a ter caráter universal e destina-se a assegurar a todos o acesso aos serviços; esses serviços devem ser hierarquizados segundo parâmetros técnicos; e a sua gestão deve ser centralizada. E, além disso, o sistema deverá ser custeado, essencialmente, por recursos privados.

17. Com a Constituição de 1988 foi fundado o arcabouço jurídico-institucional do SUS, consagrando em grande parte os preceitos acordados por ocasião da:

- a) VII Conferência Nacional de Saúde
- b) VIII Conferência Nacional de Saúde
- c) VIII Conferência Regional de Saúde
- d) VII Conferência Regional de Saúde

18. A Constituição Federal de 1988 estabelece que a responsabilidade pelo financiamento do SUS é:

- a) Das três esferas de governo, e cada uma deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo Fundo de Saúde.
- b) Das três esferas de governo, e não deve ser assegurado o aporte regular de recursos ao respectivo Fundo de Saúde.
- c) É somente da União, a qual deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo Fundo de Saúde.
- d) É somente da União, a qual não deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo Fundo de Saúde.

19. A Constituição Federal (BRASIL, 2000) define que, sem prejuízo dos “serviços assistenciais”, deve ser conferida prioridade às atividades preventivas (inciso II, art. 198, CF de 1988), em cujo escopo estão incluídas as vigilâncias. O artigo 200 estabelece as competências para o Sistema Único de Saúde. São algumas das competências:

- a) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e ao bem estar, mas não é obrigatório participar e fiscalizar a produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos; executar as ações de vigilância sanitária, bem como as de saúde do trabalhador; ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.

- b) Incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico; fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendendo bebidas e águas para consumo humano; participar do controle de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- c) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos; executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador; ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.
- d) Colaborar na proteção do meio ambiente, nele não compreendido o do trabalho; incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico; participar do controle de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.

20. Dentre os Principais Instrumentos de Gestão em Saúde, ligados ao planejamento, pode-se citar os alistados em qual alternativa?

- a) Agendas de Saúde; Planos de Saúde; Relatórios de Gestão; Plano Diretor de Regulação (PDR); e Programação Pactuada e Interligada (PPI).
- b) Agendas de Saúde; Planos de Saúde; Relatórios de Gestão; Plano Diretor de Regionalização (PDR); e Programação Pactuada e Integrada (PPI).
- c) Agendas de Saúde; Planos de Saúde; Relatórios Finais; Plano Diretor de Regulação (PDR); e Programação Pactuada e Interligada (PPI).
- d) Agendas de Saúde; Planos de Saúde; Relatórios de Gestão; Plano Diretor de Regionalização (PDR); e Programação Pactuada e Interligada (PPI).

21. Em 22 de fevereiro de 2006, a Portaria nº 399 divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido Pacto. Esse passa a ser o novo instrumento de gestão interfederativo do SUS, em que a habilitação é substituída pelo termo de compromisso de formalização dos acordos entre os gestores de saúde. O Pacto pela Saúde 2006 apresenta três componentes, são eles:

- a) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão do SUS.
- b) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Gestão do SUS.
- c) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Organização do SUS.
- d) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Organização do SUS.

22. As questões da intersetorialidade e do controle social nas vigilâncias em saúde são de tal importância que a Lei nº 8.080/90 (BRASIL, 1990), em seu artigo 13, cria comissões intersetoriais de âmbito nacional em alguns dos componentes da vigilância em saúde. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

- a) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador rural.
- b) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador.
- c) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; e V – saúde do trabalhador.
- d) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia; e VI – saúde do trabalhador.

23. Sobre os indicadores sociais, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), é correto afirmar:

- a) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 15.
- b) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 5 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.
- c) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 1.

d) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 1 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.

24. Sobre a Organização e Funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) referente à Administração Direta, dentro do Regime Jurídico de Direito Público, ela é compreendida como:

- a) Um tipo de autonomia usada pelo Estado para a gestão descentralizada na execução de tarefas típicas de estado, como exercer o poder de polícia, mas tem sido usada para ensino (universidades) e para a saúde – hospitais, como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Indústria Química do Estado de Goiás (IQUIGO).
- b) Uma autarquia na qual a lei de criação estipulou algumas condições especiais – no caso da Universidade de São Paulo (USP).
- c) Composta de pessoas administrativas (personalidade jurídica distinta que a faz indireta e com certa autonomia, definida em sua lei de criação).
- d) Composta de órgãos de governo e, também, chamada de administração centralizada. Não possui personalidade jurídica própria, subordinada ao regime administrativo; funções de disciplina: formulação, regulamentação, regulação, coordenação e fiscalização; pouco apropriado para execução de serviços públicos; sem autonomia administrativa, financeira e orçamentária.

25. Assinale a alternativa que apresenta características ligadas ao SUS:

- a) Uma entidade integrante da administração pública indireta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.
- b) Uma entidade integrante da administração pública indireta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.
- c) Uma entidade integrante da administração pública direta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.
- d) Uma entidade integrante da administração pública direta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Paciente de 53 anos realiza cirurgia ortopédica para colocar prótese de joelho. No 4º dia de pós-operatório, evolui com dispneia com saturação de oxigênio de 83% em ar ambiente, hemoptise e taquicardia (FC>100), além de ter sido relatado em noite anterior dor e edema em panturrilha direita. Qual o mais provável diagnóstico?

- a) Pneumotórax
- b) Pneumonia Atípica
- c) Tromboembolismo Pulmonar
- d) Fibrose Pulmonar Idiopática

27. O tratamento antirretroviral (TARV) é a base do tratamento dos pacientes infectados pelo HIV. Dentre os grupos de fármacos disponíveis, a opção que possui um representante da classe dos inibidores de protease é:

- a) Raltegravir
- b) Lamivudina
- c) Tenofovir
- d) Ritonavir

28. Wallace, 23 anos, morador de comunidade na zona norte do RJ, localidade que não possui saneamento básico, chega ao pronto atendimento com cefaleia frontal, febre alta e vômitos. Ao exame físico, encontrava-se desidratado, com sufusão conjuntival, icterício 1+/4+, além de mialgias, acentuadamente em panturrilhas; presença de estertores à ausculta pulmonar. Quando questionado sobre desde quando notou os sintomas, relata que se iniciaram há 2 dias, aproximadamente 8 dias após ter pego uma chuva que ocasionou uma enchente onde morava, não procurou auxílio médico por achar que se tratava de um resfriado. Diante do quadro apresentado, o diagnóstico provável é:

- a) Hepatite viral
- b) Leptospirose
- c) Malária
- d) Pneumonia Comunitária

29. Wesley, de 20 anos, procura atendimento, preocupado, pois em uma visita à casa de uma amiga há 2 dias acabou sendo mordido pelo cachorro dela, foi ferido superficial em panturrilha direita já cicatrizada. Relata que o animal é dócil e sem histórico de ataques anteriores e, segundo a amiga, com vacinas em dia. Pergunta se é necessário tomar a vacina antirrábica. Nesse momento, você:

- a) Explica que sim e aplica a vacina antirrábica.

- b) Explica que, além da vacina antirrábica, é necessária a imunoglobulina antirrábica.
- c) Explica que não, orienta a observação do cachorro pelo período de 10 dias e caso haja um comportamento anormal, morte ou desaparecimento, que retorne para tomar as 5 doses de vacina antirrábica.
- d) Explica que não, orienta a observação do cachorro pelo período de 10 dias e caso haja um comportamento anormal, morte ou desaparecimento, que retorne para tomar as 3 doses de vacina antirrábica.

30. Homem, 42 anos, procura pronto atendimento após início de cefaleia intensa, unilateral, em região de órbita/têmpora, com duração de 60 min, associada à hiperemia conjuntival, lacrimejamento, congestão nasal e rinorreia ipsilaterais à dor. Movimenta-se bastante e sacode a cabeça para amenizar a dor. Relata episódios semelhantes anteriores. O diagnóstico provável e conduta são, respectivamente:

- a) Cefaleia em salvas, injeção ou spray nasal de sumatriptana e oxigênio a 100% em 10-12 L/min por 15-20 min.
- b) Migrânea, ibuprofeno 400 mg via oral, ergotamina 2mg sublingual e metoclopramida 10 mg via oral.
- c) Cefaleia tensional, Paracetamol 750 mg via oral.
- d) Cefaleia primária aos esforços, indometacina 50 mg via oral.

31. Diabetes Mellitus tipo 1 resulta de interações de fatores genéticos, ambientais e imunológicos, acarretando uma deficiência parcial ou completa de insulina, o que leva as pessoas acometidas por tal doença a dependerem da utilização de insulina, buscando o esquema mais próximo do fisiológico. Entre as alternativas seguintes, aquela que representa as insulinas de ação prolongada e rápida, respectivamente, é:

- a) Glargina e Regular
- b) NPH e Glargina
- c) Lispro e aspart
- d) Regular e Glargina

32. Paciente adolescente com queixa de cansaço, fraqueza de unhas, com fluxo menstrual intenso e irregular, chega em consulta ambulatorial com o seguinte exame laboratorial: Hemoglobina 10,6 g/dL, Hematócrito 31%, VCM (Volume Corpuscular Médio) 72 fL, HCM (Hemoglobina Corpuscular Média) 23 pg, CHCM (Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média) 28 g/dL, RDW (Índice de Anisocitose) 16%, Ferro sérico 24 µg/dL, TIBC 400 µg/dL, Ferritina 12 µg/L.

Com base nesses dados, o diagnóstico mais provável é:

- a) Anemia ferropriva
- b) Anemia megaloblástica
- c) Talassemia
- d) Anemia sideroblástica

33. Paciente de 44 anos, procura auxílio médico por apresentar taquicardia, irritabilidade, intolerância ao calor e perda de peso com apetite. Ao exame físico, foi observado aumento da tireoide, proptose e retração palpebral, além de dermatopatia sobre a superfície lateral de ambas as pernas. Apresenta TSH < 0,01 UI/l e T4 total aumentado. Diante do quadro, o diagnóstico mais provável é:

- a) Doença de Graves
- b) Tireoidite de Hashimoto
- c) Feocromocitoma
- d) Bócio Multinodular Atóxico

34. Natasha, adolescente de 18 anos, ativa sexualmente, procura atendimento ginecológico, com queixa de surgimento de úlceras múltiplas, vesículas, dolorosas, de bordos definidos, fundo limpo, associadas à linfadenopatia bilateral e dolorosa. Dentro do exposto, seu diagnóstico mais provável é:

- a) Sífilis
- b) Donovanose
- c) Herpes
- d) Cancro mole

35. Seu Jorge, 49 anos, tabagista 40 maços.ano, sem outras comorbidades, queixa-se de tosse com produção de escarro e dispneia aos esforços há 2 meses. Ao exame físico, apresenta tórax em barril, sinais de hiperinsuflação além de uma hipoxemia em repouso. Avaliando esse quadro, o diagnóstico provável é:

- a) Asma
- b) DPOC
- c) Fibrose pulmonar idiopática
- d) Síndrome de goodpasture

36. Um dos fatores associados à doença ulcerosa péptica é a colonização gástrica por Helicobacter pylori, por isso, ao se descobrir sua presença é preconizado sua erradicação com o seguinte esquema terapêutico:

- a) Omeprazol 20 mg 2x/dia, Claritromicina 500 mg 2x/dia e Amoxicilina 1g 2x/dia por 14 dias.

- b) Subsalicilato de bismuto 2 comprimidos 4x/dia e Amoxicilina 1g 2x/dia por 21 dias.
- c) Omeprazol 20 mg 2x/dia, Ciprofloxacino 500 mg 2x/dia e Amoxicilina 1g 2x/dia por 14 dias.
- d) Ranitidina e citrato de bismuto 400mg 2x/dia e Metronidazol 250 mg 4x/dia por 14 dias.

37. A Doença de Crohn se manifesta habitualmente como inflamação intestinal aguda ou crônica, evoluindo para um padrão fibroestenótico-obstrutivo ou penetrante-fistuloso. Um marcador sorológico presente em até 60-70% dos pacientes é:

- a) p-ANCA
- b) FAN
- c) Anti-CCP
- d) p-ASCA

38. A hipovitaminose que cursa com xerose de conjuntiva com manchas de Bitot, ceratomalácia e até, em raros casos, ulceração da córnea é:

- a) A
- b) B6
- c) C
- d) B12

39. Paciente feminino, 24 anos, procura atendimento na clínica de família próxima de sua casa, por aparecimento de uma úlcera única, indolor, fistulizando por múltiplos orifícios, recebendo o diagnóstico de linfogranuloma venéreo. O agente etiológico assim como o tratamento que deve ser instituído são:

- a) Haemophilus ducreyi; Azitromicina 1 g dose única via oral.
- b) Treponema pallidum; Penicilina benzatina 2.400.000 U dose única intramuscular.
- c) Chlamydia trachomatis; Doxíciclina 100 mg 2x/dia via oral por 21 dias.
- d) Donovanias granulomatosas; Doxíciclina 100 mg 2x/dia via oral por 21 dias.

40. O anticorpo cujos altos títulos estão correlacionados, em alguns pacientes, com nefrite lúpica é:

- a) Anti-Sm
- b) Anti-dsDNA
- c) Anti-Ro
- d) Anti-Histona

RASCUNHO